

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIA HELENA DE FÁTIMA DA SILVA

AS POSSÍVEIS CAUSAS DO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MATRICULAS NA  
ESCOLA RURAL DO KM 10 EM SANTO ANTONIO DO SUDOESTE - PR

MATINHOS  
2011

MARIA HELENA DE FÁTIMA DA SILVA

AS POSSÍVEIS CAUSAS DO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MATRICULAS NA  
ESCOLA RURAL DO KM 10 EM SANTO ANTONIO DO SUDOESTE - PR

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Educação do Campo,  
Setor Litoral, Universidade Federal do  
Paraná, como requisito parcial à obtenção  
do título de especialista.

Orientador: Luiz Ernesto Brambatti

MATINHOS  
2011

## AS POSSÍVEIS CAUSAS DO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MATRICULAS NA ESCOLA RURAL DO KM 10 EM SANTO ANTONIO DO SUDOESTE - PR

Maria Helena de Fátima da Silva<sup>1</sup>

Prof. Dr. Luiz Ernesto Brambatti<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido a partir de um estudo das possíveis causas do aumento expressivo do número de matrículas na 5ª série da escola Estadual Km10 da comunidade homônima, situada em Santo Antonio do Sudoeste - Pr. De acordo com dados estatísticos fornecidos pela própria escola, no ano de 2009 haviam sido matriculados 23 (vinte e três) alunos na 5ª série e no ano de 2010 esse número passou para 42 (quarenta e dois) alunos. Estima-se que a causa desse crescimento deve-se a variedade de atividades que as pessoas do campo vêm desenvolvendo, pois, segundo levantamentos de dados feitos com 36 alunos de 5ª série, existem na comunidade pequenos bovinocultores (sete famílias), avicultores (três aviários) e agricultores familiares (vinte e seis famílias), que fazem parte da agricultura familiar, sendo que esta última atividade está se expandindo em todo o interior do município como alternativa de fonte de trabalho e renda, onde os pequenos agricultores, além do cultivo da terra, usando seu núcleo familiar como mão de obra, também cuidam em conjunto aviários e gado leiteiro.

---

<sup>1</sup> Educanda do curso de Especialização de Educação no Campo-EAD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Foz do Iguaçu, email: [mary10helen@bol.com.br](mailto:mary10helen@bol.com.br)

<sup>2</sup> Educador orientador, professor da UFPR, Litoral, email: [lebramba@gmail.com](mailto:lebramba@gmail.com)

**Palavras-chave:** Educação – comunidade – campo – crescimento.

## 1. CONTEXTO

Estamos vivenciando grandes avanços tecnológicos em todos os setores produtivos, desde a indústria, o comércio e a agricultura familiar vem se adaptando as mudanças de uma cultura tradicional para uma agricultura moderna, com uso das tecnologias e modificando sua estrutura, antes de uma monocultura de sobrevivência para uma agricultura pluriativa, que traz reflexos nas demais organizações sociais, como as comunidades rurais e a escola.

Segundo Gorgoni(1983) desenvolve uma teoria sobre a evolução e integração entre agricultura e indústria afirmando que a agricultura sempre desempenhou um papel econômico e que o desenvolvimento econômico dos diversos países ocidentais são resultado de características bem precisas neste campo.

Desde a idade média que a agricultura passou a desempenhar papel preponderante no setor da economia, perdendo na economia moderna com a era industrial, mas atualmente esta numa posição que não é a tradicional e nem da sociedade industrial, e sim a meio termo, isto é antes da revolução tecnológica era considerada como produção primária e fornecedora de mão de obra para a expansão industrial e o setor terciário.

A modernização agrícola e apresenta duas características no contexto do desenvolvimento econômico:

1. Transforma a propriedade produtiva da agricultura familiar em unidade integrada a produção industrial da cadeia produtiva de alimentos, fazendo com que o agricultor se integre na indústria de alimentos;
2. Essa mentalidade urbana integra o agricultor na sociedade globalizada, tornando-o proprietário agrícola e trabalhador do sistema produtivo industrial;

Devido a isso surgiu a pluriatividade agrícola, isto é, ocupação das propriedades agrárias, por habitantes da área rural e urbana que migraram para as atividades agrícolas, fazendo assim, com que haja diferenças de atividades que não são essencialmente agrícolas, diminuindo assim o espaço cultural rural x urbanos e também do avanço tecnológico.

Até algum tempo atrás, as pequenas comunidades do interior dos municípios vinha perdendo muitas famílias que seguiam seus filhos para centros maiores em busca de melhores acessos a educação e oportunidades para melhorar suas condições de vida.

O ano de 2010 foi muito importante para uma pequena escola denominada Km 10, situada no distrito da comunidade chamada também de Km 10 que se localiza também no centro do município de Santo Antonio do Sudoeste, com limites ao Norte, Pranchita, ao Leste, Pinhal do São Bento, ao Sul, Barracão, e ao Oeste com a República da Argentina.

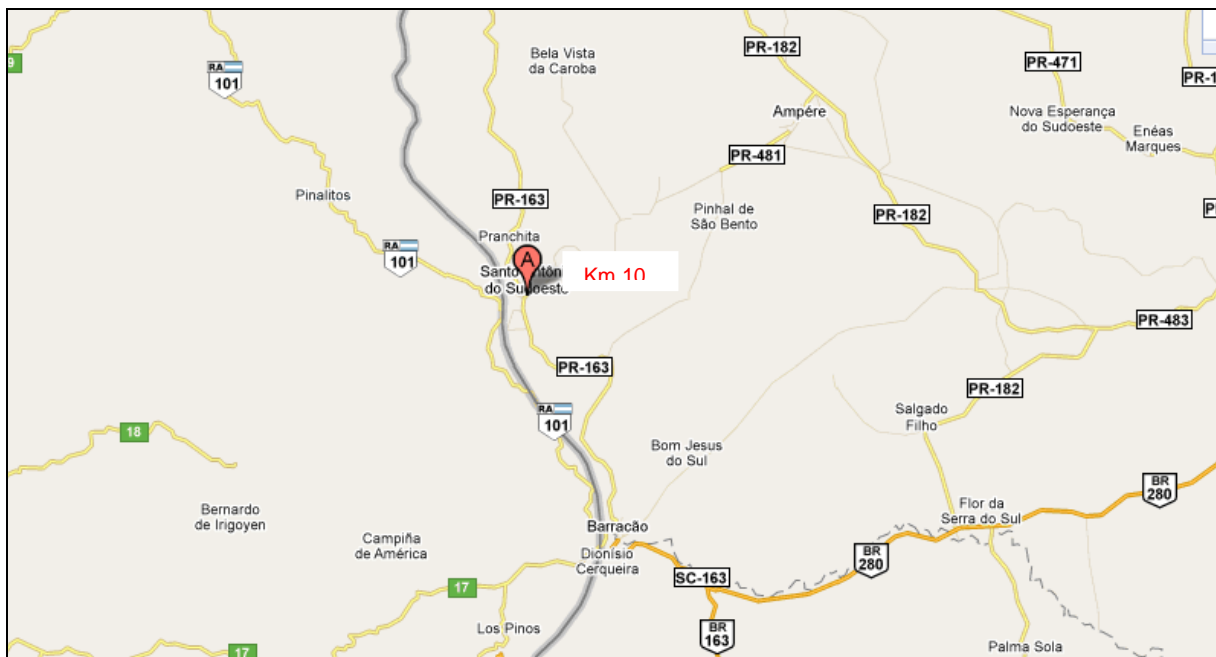


Figura 2: Mapa para localização da comunidade distrital do KM 10  
Fonte: IBGE

A escola pertence ao NRE (Núcleo Regional de Educação) de Francisco Beltrão, da qual está distante aproximadamente 96 km. Atua com modalidade de Ensino ofertada no Curso de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental, distribuídas em 4 (quatro) turmas até 2009, sendo que esta funciona no turno da tarde no horário das 13:10 às 17:20 horas.

- Por que 2010 foi importante?

A escola do Km 10 é uma escola pequena que tem 32 anos de funcionamento sendo que era extensão da maior escola hoje do município chamada de Humberto de Campos.

Em 2010, a escola possuía 112 alunos, 16 professores, sendo que 6 (seis) fazem parte do QPM (Quadro Próprio do Magistério), 11 (onze) tem Pós Graduação na sua área de atuação, a escola conta ainda com uma secretária, uma diretora, uma pedagoga, um professor auxiliar e quatro auxiliares de serviços gerais. Todos que ali lecionam deslocam-se da Sede do município, que dista aproximadamente 12 km. A escola participa do Projeto “Viva a Escola” e tem sala de apoio de Língua Portuguesa e Matemática no período matutino. Conforme relatos da gestão escolar e dos professores, confirmados com os dados estatísticos da escola do Distrito do Km 10, houve um número elevado de estudantes neste ano de 2010 matriculados na 5<sup>a</sup> série do ensino fundamental, sendo necessário fazer duas turmas de 5<sup>a</sup> séries: uma com 20 (vinte) alunos e a outra com 22 (vinte e dois), sendo que em 2009 foram matriculados apenas 23 (vinte e três) alunos.

### DADOS ESTATÍSTICOS DA ESCOLA KM 10 DO DISTRITO DO KM 10

SÉRIES	2008	2009	2010
5 <sup>a</sup>	23	23	42
6 <sup>a</sup>	34	24	20
7 <sup>a</sup>	29	32	26
8 <sup>a</sup>	25	27	24
TOTAL	111	106	112

Figura 1: Dados do número de alunos matriculados nos últimos 3 anos.

Fonte: Retirados do registro de matrículas

Pela tabela acima é possível verificar que não houve um crescimento proporcional no total de alunos na escola, mas sim, somente na 5<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental. Esta constatação causou estranheza junto à comunidade escolar, sendo que o fenômeno não foi verificado em outras escolas similares em área rural. Percebeu-se a necessidade de saber as causas desse crescimento no número de matrículas apenas em uma série do Ensino Fundamental nesta comunidade.

Esse artigo, além de apresentar um histórico da comunidade também investiga os possíveis motivos que fizeram com que houvesse aumento do número de matrículas na escola na 5<sup>a</sup> série, sendo que esta escola do campo está inserida numa área essencialmente agrícola, tendo como atividade econômica principal a agricultura familiar, com a introdução recente da avicultura como complemento as rendas agrícolas.

As pessoas que habitam o Km 10 têm baixa escolaridade, segundo o PPP da escola, mas com participação ativa tanto na escola quanto em eventos que ocorrem na própria comunidade. A Escola Estadual Km 10 é a principal fonte de conhecimento no local, pois os estudantes não têm acesso a livros revistas jornais e computadores em suas casas, mas na escola tem a disposição de seus estudantes um laboratório de informática, uma biblioteca com um acervo de livros de literatura, revistas e materiais de pesquisas. Os estudantes e pais desta comunidade têm confiança nos educadores e sempre os procuram para pedirem orientações.

Neste sentido cito o papel importante da escola para a comunidade do campo e da participação da mesma para com a escola. Nesta busca de respostas para o tema gerador deste artigo, constata-se a participação ativa das pessoas para colaborar nas respostas e nos dados necessários para entender a causa do crescimento de matrículas na escola Km 10.

## **2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A elaboração desse artigo iniciou-se no mês de Agosto de 2010, na escola Estadual KM10 do município de Santo Antonio do Sudoeste - Pr. Houve no início do trabalho a busca de algo que pudesse ser investigado numa escola do campo.

Então, através de diálogos entre colegas professores identificou-se na escola do Km10, a questão do crescimento no número de matrículas como o nosso problema de pesquisa. Foi solicitado, então, da equipe pedagógica, o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola para compreender melhor o processo pedagógico e uma busca de dados sobre a escola. Em seguida, foi feita uma visita à escola, na qual a equipe pedagógica e direção dispuseram todos os documentos necessários para o levantamento de informações.

Para a realização da investigação empírica, foram realizados contatos e aplicados questionários nas duas turmas de 5<sup>as</sup> séries com 14 (quatorze) perguntas com a intenção de verificar e comprovar as causas do crescimento no número de matrículas.

De posse do conjunto de informações obtidas junto à direção e a pedagoga, somados ao questionário aplicado nas turmas de alunos, passou-se ao tratamento dos dados para que se obtivesse a resposta sobre o problema do aumento de estudantes na 5<sup>a</sup> série.

Foram pesquisados através do questionário 37 (trinta e sete) estudantes de 5ª série, que se encontravam na escola no dia 27/10/2010, sendo 22 (vinte e dois) meninos e 15 (quinze) meninas, entre onze e quinze anos.

Após, os dados foram processados e elaborada uma tabela com as respostas que os educandos responderam para fazer uma análise e chegar a conclusão para o tema que gerou esse artigo.

Seguindo com a coleta de dados, procurada a Prefeitura e a Secretaria de do setor rodoviário, o qual não forneceu nenhum item que viesse a colaborar com a pesquisa, diante disso foi direcionado a pesquisa para o PSF (Programa de Saúde da Família) do KM 10, que tem como agente de Saúde o Senhor Aluir Dambrosky que passou as seguintes informações: O Distrito do Km 10 consta com um número de 515 (quinhentos e quinze) moradores, em 158 moradias, sendo que todos os moradores são cadastrados no Posto de Saúde local que foi fundado em 2001.

De acordo com a pesquisa feita com alunos da 5ª série, nesta localidade encontra-se três aviários do núcleo empresarial Carminatti onde emprega-se aproximadamente 4 (quatro) famílias de estudantes da 5ª série e mais funcionários qualificados e com rígidas normas de biossegurança para o desenvolvimento de manejo e coleta de ovos, mas existem 10 (dez) aviários de famílias que não possuem filhos na série citada acima.

Devido a introdução dos aviários e a mudança no setor produtivo rural , houve um aumento de famílias nos últimos 10 anos, provocando um crescimento no numero de pessoas na comunidade. O reflexo desta mudança foi o acréscimo de matrículas de estudantes nas 5ªs séries, que é exatamente a época destes estudantes chegarem ao ciclo citado anteriormente. Desta forma explica-se, como hipótese, o aumento de matrícula na 5ª série da Escola do KM 10, no ano de 2010. Atualmente a 5ª série, com a elevação do Ensino Fundamental para 9 (nove) anos<sup>3</sup>, passou a ser denominado 6º ano.

---

<sup>3</sup> Lei nº 11.274, sancionada em 06/02/2006.

### 3. CONSIDERAÇÕES

É importante entender que esse estudo foi uma pratica parcial pedagógica que futuramente pode ser utilizada em eventuais trabalhos pedagógicos, pois este se resumiu apenas em investigação e levantamentos, onde os estudantes não protagonizaram um trabalho de ensino–aprendizagem, e sim, fizeram parte do levantamento ao responder o questionário que serviu para dados futuros.

Por fazer parte do quadro de professores da área urbana, a investigação feita na escola Km 10 foi em horário contrário ao qual trabalho.

Abaixo a tabela das respostas do questionário aplicado aos estudantes:

1. Pesquisados (as)	22	15
2. Sexo	Masculino	Feminino
3. Idade	11 á 15 anos	11 á 13 anos
4. Acesso a computador	Sim : 22 Não: 0	Sim: 15 Não: 0
5.Local de acesso ao computador	Escola: 18 Escola e casa: 4	Escola: 14 Escola e casa: 1
6.Disciplinas escolares que mais se destaca	Inglês:7 Ed. Física:17 Português:2 Ciências:2 Matemática:4 História:1 Artes:13 Geografia:1	Inglês:8 Ed. Física:4 Português:3 Ciências:0 Matemática:2 História:1 Artes:10 Geografia:2
7.Quanto tempo mora na comunidade do KM10	Entre 2 meses á 12 anos	Entre 6 meses a 12 anos.

8. Onde estudou em 2009	Sanga Alegre: 1 <b>Km 10: 17</b> Argentina: 1 Vila Aurora: 1 Rio G. do Sul: 1 Marcianópolis: 1	<b>Km 10: 13</b> Santa Catarina: 1 Foz do Iguaçu: 1
9. Reprovou alguma vez na escola	Sim: 11 Não: 10 Não respondeu: 1	Sim: 4 Não: 11
10. Profissão dos pais	Agricultura: 17 Avicultura: 3 Bovinocultura: 1 Outros: 1	Agricultura: 9 Aposentados: 2 Outros: 3 Não respondeu: 1
11. Comunidade que freqüentou a 4ª série (quinto ano)	<b>Km 10: 17</b> Marcianópolis: 1 Santo Antonio: 1 Argentina: 1 Não respondeu: 1	<b>Km 10: 13</b> Santa Catarina: 1 Foz do Iguaçu: 1
12. Onde gostaria de fazer o Ensino médio?	Na comunidade do Km10: 3 Na cidade de Santo Antonio: 19	Na comunidade do Km 10: 3 Na cidade de Santo Antonio: 12
13. Futuro profissional	Revendedor de carro ou mecânico: 2 Policial ou juiz: 4 Jogador de futebol: 10 Caminhoneiro ou	Professora: 7 Veterinária: 2 Astronomia: 1 Diretora: 1 Cantora: 1

	musico: 5 Agrônômico ou professor de ciência: 1	Modelo: 1 Advogada: 1 Arquiteta: 1
14.Renda familiar	500,00* a 1000,00*: 13 1000,00* a 1500,00*: 5 2000,00* a 5000,00*: 3 + 5000,00*: 1	500,00* a 1000,00*: 7 1000,00* a 1500,00*: 5 2000,00* a 5000,00*: 1 + 5000,00*: 2

\* Reais

Ao serem perguntados sobre o acesso às novas tecnologias 32 (trinta e dois) alunos responderam que acessam computador e internet somente na escola e apenas 5 (cinco) disseram ter acesso também em suas residências.

Nesta escola há participação de estudantes de outras comunidades de campo situadas nas proximidades: Linha Jabuti, Sanga Alegre, Santa Isabel, Rio Verde e outros estudantes que vieram da cidade ou de outras localidades da região, pois o Km 10 é um distrito, isto é, uma subdivisão do município de Santo Antonio do Sudoeste.

Dos alunos pesquisados, 30 (trinta) estudantes vivem na comunidade do Km 10 desde que nasceram, então estudaram no primeiro e segundo ciclo na escola Rural Municipal Tiradentes do Km 10. Nenhum destes estudantes reprovou na 5ª série, mas 15 (quinze) estudantes alegaram ter reprovados em séries anteriores e 29 (vinte e nove) estudantes disseram que seus pais trabalham na agricultura familiar e avicultura como fonte de renda para sua sobrevivência com uma faixa de renda familiar entre R\$ 500,00 (quinhentos reais) e R\$ 1500,00 (mil e quinhentos reais). No futuro profissional destaca-se entre as meninas a profissão de professora, inspiradas no próprio quadro de profissionais da educação que atua na escola, já os meninos destaca-se a profissão de jogador de futebol, inspirados nos campeonatos existentes na TV e nas comunidades do interior, como também a profissão de

policial e caminhoneiro pela sensação de aventura, com esse resultado dá para perceber que o PPP da escola e a própria classe de educadores não estão preparados para criar ações voltadas para a importância de se fixar no campo.

Para concluir, observa-se através dos dados pesquisados que esse aumento vem gradualmente ocorrendo desde a época do ano 2000 com um grupo de famílias recém iniciadas, os quais seus filhos ao atingir a idade de 10 anos regularmente matriculados na 5ª série houve esse aumento, isso se deveu a implantação de aviários na localidade há 10 anos e de acordo com a lei Nº 11.326, Lei da Agricultura Familiar no seu artigo 3º para que esta tenha efeito, considera-se agricultor familiar aquele que utilize mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, fazendo com que a família permaneça no campo, sendo a responsável pelo nosso alimento na mesa, no cultivo de produtos, como: milho, mandioca, leite, gado, aves e suínos, bem como, fruticulturas e hortaliças.

## REFERÊNCIAS

PPP, Projeto Político pedagógico. Km10, 2010.

BREMBATTI, Luiz Ernesto. O mundo rural na economia capitalista, UFRGS,2006.

IBGE. **Mapa da comunidade do KM 10**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br> acessado em agosto de 2010.

CECANE, Paraná. <http://neaep.blogspot.com/2009/10/lei-n-11326-de-24-de-julho-de-2006-lei.html> acessado em julho de 2011.